

Concurso Internacional EducaRede: confira os finalistas

Não sou nada
nunca serei nada
não posso querer ser nada
a parte disso, tenho em mim
todos os sonhos do mundo.
Pessoa – Álvaro de Campos



Uso do EducaRede - Ensino Fundamental 2

1	Antonia L. dos Santos Mariano	Oficina de Criação do Livro Eletrônico – "A Estrada da Fé"	Juazeiro do Norte (CE)
2	Marli L. D. Fiorentin	Vidas Secas: da Ficção à Realidade	Nova Bassano (RS)
3	Paloma M. Fernandez	Monitoria Voluntária em Informática Educativa	São Paulo (SP)

Uso do EducaRede - Ensino Médio

1	Alair Betti Della Coletta	Torrinha – Pérola da Serra	Torrinha (SP)
2	Marcia Adriana da Silva	Lixo, o que podemos fazer?	Guaíra (SP)
3	Rubenita Sales da Silva	Escola Egídia: 70 anos e muita estória pra contar	Morada Nova (CE)

Uso da Internet - Ensino Fundamental 2

1	Gládis Leal dos Santos	Blog Palavra Aberta – intercâmbio de idéias no ciberespaço	Joinville (SC)
2	Maria Lucia Carneiro Pinto	Almanaque Indígena do Brasil – Hoje!	Porto Alegre (RS)
3	Fernando José de Lima	Uso da Internet como aliada nas aulas de Português e Inglês	Cananéia (SP)

Uso da Internet - Ensino Médio

1	Ingrid Kuchenbecker Broch	Drama Club Webwriters	Porto Alegre (RS)
2	Cleber Silva de Menezes	Estudo Exploratório sobre o Uso de Ambientes Virtuais Colaborativos de Aprendizagem no Ensino Básico de Física	Nova Iguaçu (RJ)
3	Maria Aparecida Marconcine	Projeto Criação de Blogs	Imperatriz (MA)

"O Concurso Internacional EducaRede é um levantamento de boas práticas do uso pedagógico da Internet, que valoriza a iniciativa dos professores e mostra a importância da Internet como um recurso de inclusão social", reforça Sérgio Mindlin, diretor-presidente da Fundação Telefônica. "E ser inovador tem seu preço. Significa incomodar aqueles que não querem ser incomodados", completa o professor aposentado José Manuel Moran, da Escola de Comunicações e Artes (USP). Ele cumprimentou os finalistas por serem exemplos de profissionais que têm coragem de inovar. "Só vale a pena ser professor se você gosta de aprender. Para ensinar não precisa de grandes tecnologias, mas ter essa atitude aberta. Quem me ensinou a lidar com a tecnologia foram meus alunos e meus filhos", disse Moran, finalizando: "O que me mantém vivo é aprender".